

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – II BIMESTRE

A notícia relata um fato recente, de interesse público, com objetividade.

Leia com atenção as notícias abaixo para realizar os exercícios:

Notícia 1

Ih, qual é o caminho?

por Talita Bedinelli

Parece história de filme, mas aconteceu de verdade mesmo.

Neilson Oliveira de Lima, 3, de Pupuai, no Amazonas, passou um susto e tanto quando ficou 12 dias perdido na selva amazônica há algumas semanas, até ser encontrado por um caçador. Toda a história começou quando o menino resolveu seguir o pai, que foi trabalhar na roça. Depois, não sabia voltar para casa.

Para sobreviver, ele teve que beber água da chuva e comer frutas que estavam caídas no chão. Estava acostumado com a vida na floresta. "Lá, eles andam descalços, sobem em árvore e aprendem a nadar ainda pequenos", diz Núbia Vasconcelos, psicóloga que cuidou dele no hospital.

Folhinha (03/19/2007)

Notícia 2

Zoo de SP troca remédios por 'terapia' para desestressar animais

Atividades desenvolvidas por biólogos ajudam a eliminar o tédio do cativo e a evitar casos de doenças psíquicas por Eduardo Gonçalves

A vida em cativeiro provoca alterações no comportamento natural dos animais que, em casos mais graves, podem desencadear uma doença típica dos humanos: a depressão aguda. Esse tipo de problema poderia levar a um tratamento com antidepressivos de tarja preta, como foi o caso de algumas aves do Zoológico de São Paulo. Para evitar que os bichos precisem de medicamentos, o zoo, que é o maior da América Latina, desenvolveu um programa que funciona como uma terapia para os mais de 3 000 animais que abriga. O Programa de Enriquecimento Comportamental (Peca) tem como objetivo fazer os bichos se sentirem em casa, reproduzindo ações que fariam em seu habitat natural, além de outras "mordomias".

As atividades funcionam como um hobby ou exercício físico para os humanos – elas são planejadas para minimizar o stress e a ansiedade dos bichos encarcerados e, ao mesmo tempo, driblar o tédio.

Um dos grupos que mais sentem os benefícios da "terapia" são os chimpanzés devido à sua personalidade explosiva e enérgica. O local onde moram é equipado com troncos, cordas, pneus, camas elásticas e um falso cupinzeiro. A mobília improvisada reproduz o ambiente natural da espécie: florestas tropicais e savanas.

O "cupinzeiro" consiste numa estrutura de plástico repleta de buracos, cujo fundo armazena uma papinha feita de mel e frutas. Os chimpanzés se apoderam de galhos, que ficam espalhados no recinto, afundam as pontas dos gravetos nas cavidades, e levam as geleias até a boca. É como se estivessem caçando insetos na natureza – com sabor mais adocicado.

(adaptado de <http://veja.abril.com.br> 16/09/2013)

1) Após a leitura, preencha o quadro:

	Notícia 1	Notícia 2
<i>O quê</i>		
<i>Quem</i>		
<i>Quando</i>		
<i>Onde</i>		
<i>Como</i>		

2) Em que parte da notícia você encontrou a maioria dessas informações?

3) Agora preste atenção aos títulos das duas notícias em contraste com o corpo do texto:

a) Qual é o tempo verbal predominante no título de cada notícia?

b) Esse tempo verbal dá ideia de:

() atualidade do fato. () antiguidade do fato.

c) No corpo do texto 1 se mantém o mesmo tempo verbal?

() Sim. () Não.

Caso a resposta seja "não", indique o tempo verbal predominante.

d) Esse tempo verbal dá ideia de uma ação:

() acabada. () contínua.

e) Se você lesse apenas os títulos das duas notícias, qual chamaria mais a sua atenção para ler a notícia? Por quê?

4) Por que a autora da notícia 1 diz que a história do menino "parece coisa de filme"?

5) Qual é a doença (típica de humanos) que animais em cativeiros podem desenvolver, segundo a notícia 2?

6) Qual é o nome do programa desenvolvido no Zoológico de São Paulo para ajudar esses animais?

7) Que animais sentem mais benefícios com essa "terapia"? E como ela funciona com esse grupo?

Releia suas respostas! Confira se estão completas e se ficaram claras para o leitor. Observe o uso de letra maiúscula e a pontuação.

Bom trabalho! ☺